

SUMÁRIO



UNIFAMA
União das Faculdades de Mato Grosso

FACULDADE DE GUARANTÃ
DO NORTE
MANUAL PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO
DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	APRESENTAÇÃO GRÁFICA	5
2.1	FORMATO	5
2.2	MARGEM	5
2.3	ESPAÇAMENTO	5
2.4	NOTAS DE RODAPÉ	5
2.5	INDICATIVOS DE SEÇÕES	6
2.6	PAGINAÇÃO	7
2.7	SIGLAS	7
2.8	ILUSTRAÇÕES	7
2.9	TABELAS E QUADROS	7
2.10	REFERÊNCIAS	7
3	ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO	8
3.1	PARTE PRÉ-TEXTUAL	8
3.1.1	Título e autor	10
3.1.2	Resumo	10
3.1.3	Sumário	10
3.2	PARTE TEXTUAL	11
3.2.1	Introdução	11
3.2.2	Desenvolvimento	11
3.2.2.1	Figuras, Tabelas e Legendas	12
3.2.2.2	Citações	12
3.2.3	Conclusão	13
3.3	PARTE PÓS-TEXTUAL	13
4	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS	14
4.1	ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS DE UMA REFERÊNCIA	14
4.1.1	Autoria	16
4.1.1.1	Autor pessoal	16
4.1.1.2	Autor entidade	17
4.1.2	Título e subtítulo	17
4.1.3	Imprenta	18

4.1.3.1	Local de publicação	18
4.1.3.2	Editora	18
4.1.3.3	Data	18
4.1.4	Série e coleções	19
4.2.	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES	19
4.2.1	Citação indireta	19
4.2.2	Citação direta	20
4.2.3	Citação de citação	21
4.2.4	Regras gerais	21
	REFERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

O artigo científico é um texto escrito por um ou mais autores com a finalidade de publicação em revistas e periódicos científicos, seguindo rigorosamente as normas dos editores.

O objetivo deste documento é esclarecer aos autores o formato a ser utilizado nos artigos. Este documento está escrito de acordo com o modelo indicado para os artigos, assim, serve de referência, ao mesmo tempo em que comenta os diversos aspectos da formatação. Observe as instruções e formate seu artigo de acordo com este padrão. Recomenda-se, para isso, o uso dos estilos de formatação pré-definidos que constam deste documento. Para tanto, basta copiar e colar os textos do original diretamente em uma cópia deste documento. Lembre-se que uma formatação correta contribui para uma boa avaliação do seu artigo.

Este Manual apresenta-se subdividido em 4 seções.

Inicia com o item 2, referente à apresentação gráfica, indicando os procedimentos relacionados à forma, formato, notas de rodapé, seções, referências etc.

A seguir, o item 3, apresenta a estrutura de um trabalho científico que é composta de três partes fundamentais (ABNT, 2011): pré-textual, textual e pós-textual e suas naturezas. Finalmente, o item 4, orienta na elaboração de referências bibliográficas, segundo normas da ABNT.

2. APRESENTAÇÃO GRÁFICA

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor, mas devem ser observados os seguintes parâmetros abaixo mencionados.

2.1 FORMATO

Os trabalhos devem ser: digitados na cor preta (exceto ilustrações), utilizando, preferencialmente, a fonte Times News Roman ou Arial, tamanho 12 para o texto e tamanho menor (preferencialmente 10) para: citações longas, notas de rodapé, paginação e legendas tanto das ilustrações como das tabelas.

- impressos em papel branco, formato A-4 (21 cm x 29,7 cm), na posição vertical;

2.2 MARGEM

- margens superior e esquerda: 3 cm;
- margens inferior e direita: 2 cm.

2.3 ESPAÇAMENTO

- O texto deverá ser digitado em espaço 1,5;
- O parágrafo não apresenta um recuo na primeira linha. Devem ser digitados em espaços simples: as citações com mais de 3 linhas (citações longas), notas, resumo, referências, legendas de ilustrações e de tabelas;
- Os títulos das seções devem ser separados do início do texto que os precedem ou os sucedem por um espaço (1,5).

2.4 NOTAS DE RODAPÉ

São indicações, observações ou aditamentos feitos ao texto. São indicadas utilizando-se algarismos arábicos, com o número sobrescrito, seguindo uma ordem consecutiva em todo o texto.

Devem ser colocadas na página em que aparecem as chamadas numéricas, evitando-se

continuar nas páginas(s) seguintes(s). São impressas ao pé da página e se o trabalho estiver sendo digitado no editor de texto *Word*, são inseridas automaticamente na formatação padrão.

2.5 INDICATIVOS DE SEÇÕES

Seções são as partes em que se divide o texto de um documento, contendo as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto.

Seções primárias são as principais divisões do texto de um documento (denominadas “capítulo”) e **devem ser iniciadas em folha distinta**. Deve-se utilizar algarismos arábicos e as seções e subseções obedecem à mesma margem; não se coloca ponto ou qualquer outro sinal entre o último algarismo e o início do texto ou do título. Quando não houver um título próprio, a numeração precede a primeira palavra do texto, separado por 1 espaço.

Destaca-se gradativamente os **títulos** das seções, utilizando os recursos de **negrito**, *itálico* ou grifo e redondo, caixa alta ou versal. No sumário, as seções devem ser grafadas conforme apresentadas no corpo do trabalho. Os números das seções e sub-seções não são grafados diferenciadamente.

Veja abaixo como se dá a correta indicação das seções.

a) No corpo do texto:

1. A EXPOSIÇÃO DE 1908

1.1 A exposição realizada na cidade do Rio de Janeiro, no bairro da Urca, para comemorar o centenário da abertura dos portos (...)

b) No sumário:

1 **A EXPOSIÇÃO DE 1908**

1.1 A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

1.1.1 **Urca**

1.1.1.1 Av. Pasteur

1.1.1.1.1 *A casa dos meninos cegos*

Não há indicativos de seções para: errata, agradecimentos, listas de ilustrações, abreviaturas e símbolos, resumo, sumário, referências bibliográficas, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s). Não se coloca título e nem indicativos de seções na folha de rosto, dedicatória e

2.6 PAGINAÇÃO

A numeração das páginas aparece a partir da primeira página do texto;

2.7 SIGLAS

Quando aparecerem pela primeira vez no texto, devem ser precedidas pela forma completa e colocadas entre parênteses.

2.8. ILUSTRAÇÕES

A identificação deve aparecer na parte inferior, seguida do seu número de ordem de apresentação no texto (em algarismo arábico), do respectivo título e/ou da legenda explicativa de forma breve e clara (dispensando consulta ao texto) e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível ao trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico. Quando não for produzida pelo próprio autor a fonte deve ser consignada abaixo da ilustração.

2.8 TABELAS E QUADROS

Segundo o IBGE, nos Quadros os dados são apresentados limitados por linhas em todas as margens e nas Tabelas as linhas de delimitação só parecem nas partes superior e inferior. Independentemente do tipo, devem conter um título objetivo e expressivo e sua numeração deve ser sequencial, em algarismo arábico. Quando não for produzido pelo próprio autor a fonte deve ser consignada abaixo do quadro ou da tabela.

2.10 REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas, também devem ser digitadas em espaço simples; porém, devem ser separadas entre si por um espaço duplo e não apresentam recuo (ver, como exemplo, a lista de referências deste trabalho).

São alinhadas somente à margem esquerda (não utilize o recurso justificar do editor de texto).

Neste trabalho, adota-se o **negrito** como recurso tipográfico para destacar o elemento “título”

(ver seção 4).

3. ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO

O artigo completo deve ser composto de no **mínimo 5** (cinco) e no **máximo 20** (vinte) páginas. A Inflexão verbal do texto deverá obedecer a seguinte temporalidade:

Elemento	Tempo Verbal
Resumo	Presente
Introdução	Presente ou Passado
Desenvolvimento/Discussão dos Dados /Metodologia	Passado
Conclusão	Presente

A estrutura de um trabalho científico é composta de três partes fundamentais (ABNT, 1993): pré-textual, textual e pós-textual. Os elementos que compõem cada parte variam de acordo com o nível do trabalho, bem como variam entre opcionais e essenciais. Para melhor visualização é apresentado um quadro com a estrutura geral, para posteriormente detalhar os elementos de cada parte.

Quadro 1- Estrutura do Trabalho Científico por partes e natureza

PARTES	ELEMENTOS	NATUREZA
Pré-textual	Resumo	Obrigatória
	Sumário	Obrigatória
Textual	Introdução	“
	Desenvolvimento	“
	Conclusão	“
	Recomendações	Opcional
Pós-textual	Referências	Obrigatória
	Anexos	“
	Índice	“

3.1 PARTE PRÉ-TEXTUAL

Nela encontram-se os elementos que antecedem o texto principal.

3.1.1 Título e autor

O Título, deverá estar na primeira linha da primeira página, em posição centralizada, com tipo de fonte Times New Roman, tamanho 16, em negrito, com a primeira letra em maiúscula e as demais letras em minúsculo.

Nome do autor, deve vir duas linhas abaixo do título (ou 24 pontos), centralizado, com letra Times New Roman, tamanho 10, com primeira letra de cada nome em maiúscula e o restante em minúsculo, em negrito, seguido da sigla da instituição (entre parênteses) e-mail do autor.

3.1.2 Resumo (elemento obrigatório)

Deve-se utilizar texto com fonte *Times New Roman*, tamanho 12, com espaçamento entre linhas simples, sempre na voz ativa e na terceira pessoa. Deve ser redigido em um só parágrafo, de preferência, na 3^a. pessoa do singular e o verbo na voz ativa, contendo de 100 a 300 palavras.

As perguntas que devem ser respondidas em cada seção apresentada como um modelo típico de resumo são as seguintes:

1. Qual a área de trabalho?
2. Qual foi o propósito do trabalho?
3. Qual foi a metodologia usada durante a pesquisa?
4. Quais foram os resultados mais importantes do estudo?
5. Quais as conclusões ou qual a recomendação?

Palavras chave: imediatamente abaixo do resumo, devem ser informadas as palavras-chave. Sugerem-se três palavras-chave, em português, separadas por ponto-e-vírgula, com primeira letra de cada palavra em maiúsculo e o restante em minúsculo.

Abstract, o resumo traduzido para a língua inglesa.

3.1.3 Sumário (elemento obrigatório)

Apresenta a enumeração das principais divisões do trabalho acompanhada dos números das páginas em que se localizam (ver como exemplo o sumário deste trabalho).

3.2 PARTE TEXTUAL

Esta parte deve ser composta dos seguintes itens: introdução, desenvolvimento e conclusões; opcionalmente poderá constar uma seção para recomendações.

3.2.1 Introdução

A Introdução serve como uma orientação para os leitores do texto, dando a eles a perspectiva que precisam para entender a informação detalhada que virá nas seções seguintes.

As perguntas que devem ser respondidas em cada uma das seções da introdução são apresentadas abaixo.

1. Qual a área e o tópico do trabalho?
2. O que já foi feito de importante nessa área?
3. Qual é a lacuna existente na área?
4. Quais os objetivos do seu trabalho?
5. Qual foi a metodologia usada?
6. Quais as hipóteses levantadas (opcional)?
7. Por que esse trabalho deve ser feito?
8. Como seu trabalho está organizado?

O contexto de uma introdução deve ser escrito de forma a fornecer aos seus leitores o background necessário para o entendimento do tópico particular da pesquisa em questão no trabalho em relação a uma área de estudo geral. Para que isso seja feito, começa-se com afirmações óbvias, amplamente aceitas, sobre a área na qual se está trabalhando. Então, passo a passo, o leitor deve ser guiado para ficar mais próximo do tópico de pesquisa específico do trabalho.

3.2.2 Desenvolvimento

O Desenvolvimento é a parte mais extensa do trabalho e deve apresentar a fundamentação teórica, a metodologia utilizada, os resultados e a discussão. Parte principal do trabalho que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções conforme a NBR 6024/2003.

No Artigo Científico não é obrigatória a pesquisa de campo, mas caso esta seja realizada trabalhar somente com as porcentagens na discussão dos dados, gráficos não são obrigatórios

tendo em vista o caráter de produção “enxuta” que o artigo possui.

Divide-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método. Contém a revisão da literatura, metodologia e exposição da pesquisa.

3.2.2.1 Figuras, Tabelas e Legendas

Figuras e tabelas não devem possuir títulos (cabecinhos), mas sim legendas. Para melhor visualização dos objetos, deve ser previsto um espaço simples entre texto-objeto e entre legenda-texto. As legendas devem ser posicionadas abaixo das Figuras e Tabelas. Esses objetos, bem como suas respectivas legendas, devem ser centralizados na página (ver, por exemplo, a Figura 1). Use, para isso, os estilos pré-definidos “Figura” ou “Tabela”. Para as legendas, deve-se utilizar fonte Times New Roman, tamanho 10, alinhado a esquerda, tanto figura quanto legenda. Legendas não levam ponto final. Nas tabelas deve ser usada, preferencialmente, a fonte Times New Roman, tamanho 10.

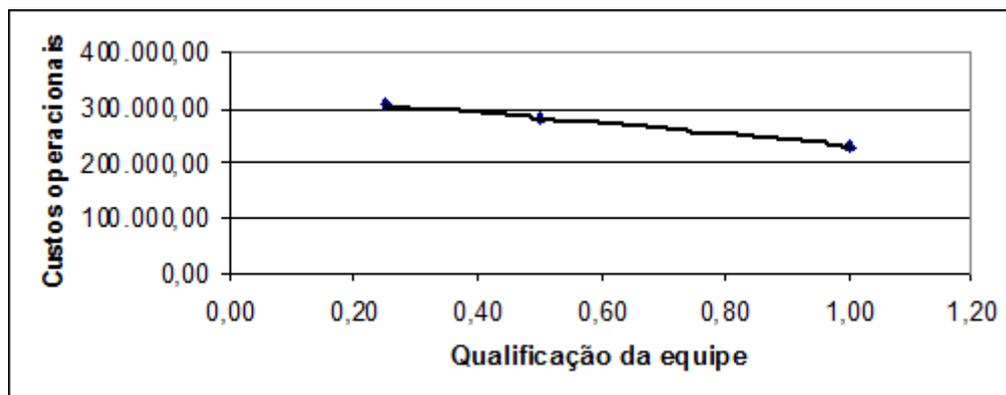


Figura 1 – Exemplo de figura

3.2.2.2 Citações

De acordo com Fulano (1997), citar corretamente a literatura é muito importante. Reparem que o nome de autores ao longo do texto é feita em letras minúsculas, enquanto que os nomes de autores entre parênteses, ao final do parágrafo, deve ser feita em letra maiúscula, conforme indicado adiante. Utilizar Aspas sempre que retirar o texto na íntegra do livro ou fonte, bem como o número de página após o ano de publicação dentro dos parênteses. E manter as citações dentro do parágrafo sempre que não ultrapassar 3 linhas, quando ultrapassado realizar a citação recuada.

Na verdade, citar trechos de trabalhos de outros autores, sem referenciar adequadamente, pode ser enquadrado como plágio (BELTRANO, 2002).

Se a citação for maior do que três linhas, então utilizar recuo de 4cm e fonte tamanho 10, espaçamento entrelinhas simples.

Os componentes curriculares para uma educação básica, que são mais amplos, quanto aspectos culturais exigem uma transformação nessa concepção, nos processos metodológicos e mudanças importantes especialmente no professorado, que é seu principal mediador. (SACRISTAN, 2000, p.67)

Para as referências, deve-se utilizar texto com fonte *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples, prevendo 6 pontos depois de cada referência, exatamente conforme aparece nas referências aleatórias incluídas a seguir. As referências devem aparecer em ordem alfabética e não devem ser numeradas. Todas as referências citadas no texto, e apenas estas, devem ser incluídas ao final, na seção Referências.

3.2.3 Conclusão

Parte final do texto na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses apresentadas na introdução; para tanto, é importante a retomada da visão ampla apresentada na introdução. Não deve conter dados novos. Recomendações e sugestões para a implantação da pesquisa, também podem ser incluídas no trabalho.

3.1 PARTE PÓS-TEXTUAL

Nesta parte constam as referências (elemento obrigatório). A lista das publicações citadas na pesquisa, ou que serviram de fundamento para o desenvolvimento da mesma, deve constar de uma seção à parte, denominada Referências – cujas regras de enunciação serão indicadas na seção 4. Esta é a nomenclatura adotada e não “bibliografia” como aparece em algumas publicações.

Em relação à apresentação gráfica, cabe esclarecer que a lista de referências deve ser apresentada ao final do trabalho, em uma única ordem alfabética. Como já foi mencionado na seção 2.3, deve ser digitada em espaço simples, porém, as referências devem ser separadas entre si por um espaço duplo e não apresentam recuo (ver, como exemplo, a lista de referências deste

trabalho). São alinhadas somente à margem esquerda (não utilize o recurso justificar do editor de texto). O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento **título** deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.

4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Já na etapa da pesquisa bibliográfica, deve-se ter o cuidado de transcrever indicações sobre as obras consultadas. É preciso atentar para o modo específico de sua apresentação gráfica (seções 2.3 e 3.3.1), os dados indispensáveis e às formas de citação no corpo do texto. Desde já, fica convencionado que, para os fins deste trabalho, a entrada¹ da referência será feita pela autoria.

4.1 ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS À REFERÊNCIA

Quadro 2- Elementos essenciais por tipo de obra

TIPO DE OBRA	ELEMENTOS ESSENCIAIS
Livros, teses, manuais, dicionários catálogos	Autor, título, subtítulo (se houver), edição, local, editora, data. CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa . 2.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.
Capítulos, volumes ou partes	Autor, título, subtítulo da parte, seguido da expressão “In:”, da referência completa da obra e das páginas da parte. ROMANO, G. Imagens da juventude na era moderna. <i>In</i> : LEVI, G.; SCHIMIDT, J. (org.). História dos jovens 2 . São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.
Artigos de periódicos	Autor, título, subtítulo do artigo, título do periódico, local de publicação, volume, número, páginas do artigo, mês e data de publicação. ARAÚJO, V.M.R.H. Informação: instrumento de dominação e de submissão. Ciência da Informação , Brasília, v.20, n.1, p. 37-44, jan./jun. 1991.
Artigos de jornais	Autor, título, subtítulo, título do jornal, local de publicação, data de publicação, caderno e páginas. BYRNE, J. A explosão de cursos para executivos nos EUA. Gazeta Mercantil , São Paulo, 4 fev. 1992. Administração e Serviços, p.28.
Trabalhos apresentados em Congressos, seminários e encontros	Autor, título, subtítulo do trabalho apresentado seguido da expressão “In:” Nome, numeração, ano e local de realização do evento, título da publicação, local, editora e data da publicação, páginas do trabalho. CORDEIRO, R.I. Descrição e representação de fotografias de cenas e fotogramas de filmes: um esquema de indexação. <i>In</i> : CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16., 1991, Salvador. Anais... Salvador: APBEB, 1991. v.2, p. 1008-1022.

Documentos jurídicos	Jurisdição (ou cabeçalho da entidade, quando se tratar de normas), título, numeração, data, dados de publicação. BRASIL. Constituição (1988). Emenda Constitucional n. 9, de 9 de novembro de 1995. Lex: legislação. São Paulo, v.59, p. 1966, out./dez. 1995. BRASIL. Decreto-lei n. 2.423, de abril de 1998. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil , Poder Executivo, Brasília, DF, 8 abr. 1988. Seção 1, p. 259-513.
-----------------------------	---

Deve-se consignar a existência de outros tipos de obras (como, por exemplo, mapa, fotografia etc.) para as quais se deve localizar a norma específica da ABNT. Vale ainda acrescentar que se a monografia ou artigo tiver sido obtido por **meio eletrônico**, deve-se iniciar a referência seguindo a lógica indicada pelo tipo de obra e acrescentar ao final o sítio em que o trabalho está disponível e a data em que foi acessado.

Exemplo:

FURTADO, C. **Criatividade e dependência na civilização industrial**. Rio de Janeiro: Paze Terra, 1978. Disponível em: <http://www.minerva.ufrj.br>. Acesso em: 16 jan. 2001.

Existem outras especificações para os trabalhos acadêmicos; a saber:

LEITE, J.A.A. **Manual de preparação, defesa e orientação de teses**. João Pessoa, 1977. 109 f. Dissertação (Mestrado em Administração)-Curso de Administração, Universidade Federal da Paraíba, 1977.

ALENTEJO, Eduardo. **Catálogo de postais**. 1999. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação da disciplina Catálogo III. Escola de Biblioteconomia. Universidade do Rio de Janeiro, 1999.

4.1.1 Autoria

Há regras específicas para a entrada de autor (ver Quadro 3).

4.1.1.1 Autor pessoal

Os autores devem ser referenciados como aparecem na obra (especialmente na ficha

catalográfica localizada no anverso da folha de rosto). De um modo geral, indica-se o autor pelo último sobrenome (em caixa alta), seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviados ou não². Em caso de autores de língua espanhola, a entrada se faz com o sobrenome do meio seguido do último sobrenome (ambos em maiúscula) e o prenome.

Vale lembrar que existem formas específicas para nomes orientais, autores da antiguidade e da idade média, obras publicadas sob pseudônimo, dentre outros; nesses casos, deve-se consultar a regulamentação específica da ABNT.

Para todos os casos, recomenda-se, tanto quanto possível, o mesmo padrão para abreviatura de nomes e sobrenomes, usados na mesma lista de referências.

4.1.1.2 Autor entidade

São obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc); a entrada, de modo geral, se dá pelo próprio nome.

Quadro 3- Regras para entrada de autor

TIPO DE AUTORIA	EXEMPLO
Autor pessoal	
Autor único	CASTRO, Cláudio de Moura
Até três autores	BASTOS, L.R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L.M.
Mais de três autores	IUDÍCIBUS, S. de <i>et al.</i>
Responsabilidade intelectual	HOLANDA, Sergio Buarque de (org.).
Autor entidade (não usar sigla)	
Com denominação específica	COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
Com denominação genérica	RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente.
Eventos	CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS
Autoria desconhecida (entrada pelo título)	GUIA da Ernst & Young: para desenvolver seu plano de negócios.

4.1.1.3 Título e subtítulo

O título e o subtítulo (se houver) devem ser reproduzidos como aparecem no documento.

O título deve ser separado do subtítulo por dois pontos. Os títulos dos documentos referenciados

devem ser destacados, preferencialmente, em negrito. Não é recomendável o itálico para destacar o título, pois este tipo de estilo é utilizado para palavras estrangeiras.

Em título e subtítulo demasiadamente longos, podem ser suprimidas as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências.

4.1.2 Imprensa

A imprensa é composta de local (cidade de publicação), nome da casa editora, data (ano) da publicação.

4.1.2.1 Local de publicação

O nome da cidade onde a obra foi editada deve ser transcrito como figura na publicação.

4.1.2.2 Editora

O nome da editora deve ser transcrito tal com figura na obra, abreviando os prenomes e suprimindo-se a palavra que designa a natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para a identificação.

Exemplos:

Zahar (e não Zahar Editores);

J. Olympio (e não José Olympio Editora);

F. Alves (e não Francisco Alves Editora).

Quando o nome do editor coincidir com o do responsável pela autoria, não incluir no local da editora.

4.1.2.3 Data

Quando não poderser determinado o local, a editora e data certa, grafa-se da seguinte forma:

Exemplo:

PARTIDO DA FRENTE LIBERAL (Brasil). **Manifesto do programa e estatuto.** [S.l.:s.n., 1985?]

4.1.3 Série e coleções

A data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos.

Após todas as indicações da descrição física, podem ser incluídas as notas relativas a séries e/ou coleções, entre parênteses. Os elementos são: títulos das coleções ou das séries, separadas da numeração por vírgula.

Exemplos:

CARVALHO, Marlene. **Guia prático do alfabetizador.** São Paulo: Ática, 1994. 95 p.(Princípios, 243).

SQUIRRA, Sebastião Carlos de M. **Aprender telejornalismo.** São Paulo: Brasiliense, 1993. 187 p. (Comunicação & Informática).

4.2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES

Citação é a “menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte” (ABNT, 2001, p.1), podendo aparecer no texto ou em nota de rodapé. Todas as citações devem ser acompanhadas de sua forma própria e com referência da fonte (AUTOR, data³) – lembre-se que a não observância desse preceito implica em problemas éticos e autorais, pois, configura o tipo penal denominado de **plágio**.

As citações podem ser de três tipos (ABNT, 2002): indireta, direta e citação de citação.

4.2.1 Citação indireta

O autor do trabalho que está sendo elaborado menciona [ou desenvolve um argumento a partir de] uma idéia de um outro autor. Existem duas possibilidades de citação indireta.

Exemplos:

- (1) Para Capazoli (2002) a não divulgação da pesquisa implica em questões éticas, vez que a população – que, a rigor, é quem financia a pesquisa através de seus impostos – fica privada da informação produzida.

- (2) A não divulgação da pesquisa implica em questões éticas, vez que a população –que, a rigor, é quem financia a pesquisa através de seus impostos – fica privada da informação produzida (CAPAZOLI, 2002).

Vale observar que quando o nome do autor está entre parênteses é grafado em caixa alta, diferentemente do que ocorre quando está no corpo do texto.

Quando houver citação de documentos de um mesmo autor publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, as datas são separadas por vírgulas.

Exemplo:

(FOUCAULT, 1986, 1993, 1996). Já quando se tratar de vários autores citados simultaneamente deve-se usar o ponto e vírgula. Exemplo: (DERRIDA, 1980; GUATARRI, 1986; DELEUSE, 1983).

4.2.2 Citação direta

É assim definida a citação que transcreve textualmente parte da obra do autor consultado. Como é uma transcrição é imprescindível que se cite a página da qual se extraiu o texto. Existem duas regras para a citação direta.

Quando se tratar de **citação curta** (até 3 linhas) a parte citada é inserida no próprio texto, utilizando-se aspas duplas, pois as simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. Exemplo: “Talvez achassem que estavam participando de uma atividade do tipo ‘brincando de fazer rádio’...” (WERNECK, 2002, p.87). Observe que a pontuação só vem dentro das aspas quando faz parte da citação.

Já as citações diretas com mais de três linhas (**citações longas**) devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, digitadas com letra menor que a utilizada no texto e sem aspas e em espaço simples.

Exemplo:

O novo pacto acima mencionado deverá buscar, nos valores da ciência e de sua história, na concepção solidária entre os povos e na dignidade humana, princípios que deveremos contrapor às estreitas fronteiras que os interesses econômicos, hoje predominantes, tentam impor à livre circulação do

conhecimento. (CANDOTTI, 2002, p.21)

4.2.3 Citação de citação

É definida como a citação – direta ou indireta – de um texto ao qual não se teve acesso (ABNT, 2001, p.2). Nesse caso, deve-se usar a expressão latina *apud* que significa “citado por” e a referência listada é da obra que a citou, isto é, aquela a qual se teve acesso.

Exemplos:

- Segundo Massarani (apud WERNECK, 2002, p.80)
- (MASSARANI, 1988 apud WERNECK, 2002, p.80)

4.2.4 Regras gerais

a) Quando ocorrem citações de um mesmo autor em documentos diferentes e publicados no mesmo ano, as obras são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaçamento.

Exemplo:

(CARVALHO, 1999a)

(CARVALHO, 1999b)

b) Quando houver necessidade de fazer indicações de:

- interpolações, acréscimos ou comentário, digite-os entre colchetes [];
- supressões – digite reticências entre colchetes [...];
- ênfase ou destaque – use grifo, negrito ou itálico.
- ênfase em trechos da citação – destaca-se indicando esta alteração com a expressão “grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação. Ex.: [...]“A outra foi a consciência de que a divulgação é uma forma de **satisfação à sociedade**, que, com seus impostos, financia a pesquisa.” (CAPAZOLI,2002, p. 129, grifo nosso). Se o destaque for do autor, usa-se a expressão “grifo do autor”, na mesma forma.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação. Citações em documentos:apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 6 p.

_____. **NBR 12256**: apresentação de originais. Rio de Janeiro, 1992. 4 p.

_____. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989 a. 8 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 22 p.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

_____. **NBR 5892**: norma para datar. Rio de Janeiro, 1989. 2 p.

_____. **NB-68**: resumos. Rio de Janeiro, 1987. 3 p.

_____. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 12225**: títulos de lombada. Rio de Janeiro, 1992. 2 p.